



CATÓLICA  
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Sobre o Estágio Curricular no Canal180

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica  
Portuguesa para obtenção do grau de Mestre em Cinema

Martim Baldinho Xavier

Porto, Julho de 2024



CATÓLICA  
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Sobre o Estágio Curricular no Canal180

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica  
Portuguesa para obtenção do grau de Mestre em Cinema

Martim Baldinho Xavier

Trabalho efetuado sob a orientação de

Diogo Costa Amarante

Porto, Julho de 2024

## Agradecimentos

Gostaria de começar por agradecer a toda a equipa do Canal180 pelo auxílio prestado durante os últimos seis meses, em especial ao João Vasconcelos por me ter proporcionado esta oportunidade de ter a minha primeira experiência profissional.

Quero também expressar a minha gratidão à Marta Miranda, que me acompanhou nos primeiros meses de estágio, orientando as minhas tarefas iniciais e projetos, e por tornar o ambiente de trabalho mais acolhedor, numa fase em que ainda não estava familiarizado com o escritório e com os meus colegas de trabalho.

Ao chefe do departamento de comunicação, Vítor Serra, que todos os dias me cumprimentava com um sorriso e cuja colaboração nos projetos realizados foi inestimável, oferecendo-me sempre os melhores conselhos e ideias, e procurando soluções para os obstáculos que enfrentávamos.

Às minhas colegas estagiárias, Beatriz Borges, Sofia Oliveira, Beatriz Basto, Matilde Shaw e Arianna Willis, pela colaboração em diversos projetos, incluindo produção, filmagem e edição, e por terem tornado os meus dias no escritório mais agradáveis e amigáveis, desde o início da manhã até ao final da tarde.

Ao professor Daniel Ribas, diretor do curso de Mestrado em Cinema, por me ter introduzido às oportunidades oferecidas pelo Canal180, e ao professor Diogo Costa Amarante, orientador do meu estágio, pelo apoio prestado ao longo desta experiência.

Aos meus pais, pelo apoio constante e por me proporcionarem uma base estável que me permitiu perseguir as minhas vocações e paixões.

Finalmente à minha melhor amiga Beatriz Costa, por me ter apoiado ao máximo durante estes 6 meses exaustivos. Sem o apoio técnico e emocional dela, o meu desempenho durante o estágio seria bastante mais árduo, assegurando-se sempre de falar comigo todos os dias sobre o trabalho que fazia e como a minha experiência estava a decorrer, estando ao meu lado nos melhores e piores momentos. A tua presença será sempre dos maior apoios em que posso contar na minha vida.

## Resumo

Neste relatório de estágio, descreverei a minha experiência como estagiário na empresa Canal180, que decorreu de novembro de 2023 a maio de 2024. Ingressei neste estágio devido ao meu interesse nas áreas de multimédia e audiovisual, bem como pela minha participação no Mestrado em Cinema da Universidade Católica do Porto. Apresentarei em detalhe os projetos em que colaborei durante o meu tempo no Canal180, na sua maioria, iniciativas de divulgação de cultura e arte.

Além da minha experiência de trabalho durante o estágio, faço uma breve reflexão sobre o papel da montagem como ferramenta essencial no Cinema e também na divulgação e apresentação de cultura ao público.

Este relatório está dividido em quatro capítulos, o primeiro contextualizando a história da entidade acolhedora, assim como explicando a minha experiência no quotidiano do escritório, um segundo demonstrando as atividades realizadas e um cronograma do meu estágio, o terceiro onde explico em detalhe o desenvolvimento dos projetos realizados, e o quarto capítulo onde faço uma pequena reflexão sobre o papel da montagem na criação de conteúdos para redes sociais.

**Palavras-chave:** Canal180, edição, MAG, cultura

## Abstract

In this internship report, I will describe my experience as an intern in the company Canal180, which ran from November 2023 to May 2024. I joined this internship because of my interest in the multimedia and audio-visual areas, as well as my participation in the UCP's Master of Cinema. I will present in detail the projects I have collaborated on during my time on Canal180, mostly, art and culture dissemination initiatives.

Beyond my work experience during the internship, I make a brief reflexion about the role of editing as an essential tool in Cinema and in the presentation of culture to the general audience.

This report is divided in four chapters, the first contextualising the history of the welcoming entity, as well as explaining my daily experience in the office, the second one demonstrating the activities performed and a timeline of my internship, the third one where I explain in detail the development of the projects I carried out, and the fourth chapter where I make a brief reflexion about the role of editing in the creation of social media content.

**Keywords:** Canal180, editing, MAG, culture

# Índice

Agradecimentos	2
Resumo	3
Abstract	4
<b>I- Apresentação e contextualização do Canal180</b>	
História	7
Serviço Editorial e Comercial	8
Identidade Visual	8
Experiência Pessoal	8   9
Tipos de Conteúdo	9
MAG	10
180MEETS	10
180ID/DIRECTOR ID	10
Departamento de Comunicação	11
<b>II- Plano de estágio e cronograma de atividades</b>	
Conteúdos desenvolvidos	12   13   14
Cronograma	15
<b>III- Desenvolvimento de estágio</b>	
MAGS (Novembro a Fevereiro)	16
Reels	16
Reel Showcase Cinanima	17
Reel Showcase Palestine Film Institute: Gaza Calling	17
MAG Exposición Bianca Bondi	18
MAG Chiroptera	18

MAG MACBA	18
MAG Gagosian Quarterly	19
PPD - Entrevista Pedro Lino	19
MAG MUSAC	19
MAG Sónar	20
Reel “Sunflowers”	20
Reel Rajada	20   21
Reel "A Broken House”	21
MAG - Obras Portuenses da década de 20	21
SLOW TV de NATAL	22
180 MEETS: “Lost Girls” e “Anja Laudval”	22   23
MAG BANTU	23
Pesquisa 180 ID	23   24
MAG: Pêndulo	25
Let’s talk about Gordon Matta Clark	25   26
Cosmos- - Le Guess Who?	26   27   28   29
Mono Lira - Documento Teritorial 9:16	29
Do You Know Yet?	30   31
Aniversário do Canal180 - “Os Cravos e a Rocha”	31
<b>IV - Montagem como Ferramenta Fundamental de Cinema e Vídeo</b>	<b>32   33</b>
Considerações Finais	34
Bibliografia e Referências	35

## *I-Apresentação e contextualização do Canal180*

### História

Criado em 2010 por João Vasconcelos e lançado em 2011 em Open Source TV, o Canal 180 é uma plataforma editorial independente e o primeiro canal OSTV português dedicado prioritariamente às artes e à cultura. Focando-se na promoção de artistas emergentes em diversas áreas, como fotografia, cinema, música e teatro, entre outras, este canal funciona como um importante espaço de divulgação cultural. A maioria dos conteúdos produzidos pelo canal enfatiza as motivações pessoais dos criadores, bem como o respetivo processo criativo.

Embora tenha surgido originalmente como um canal televisivo independente, o Canal 180 tornou-se um dos maiores meios de comunicação artística em Portugal, especialmente no que diz respeito a comunicação em redes sociais e cobertura de eventos culturais com difusão online.

Ao longo da sua existência o canal formou parcerias com reconhecidas organizações culturais como a Pitchfork, We Are Europe, Gulbenkian, Serralves, Casa da Música, bem como com inúmeros criadores nacionais e internacionais, oferecendo uma vasta gama de temas e histórias.

Destacam-se também iniciativas como o 180 Creative Lab e o 180 Media Lab, nas quais o canal promove o encontro entre artistas de diferentes áreas, proporcionando-lhes a oportunidade de expor as suas obras num ambiente criado para a partilha de ideias entre criativos.

Além dos referidos workshops e eventos, a programação do canal inclui ainda conteúdos originais, como documentários, curtas-metragens, promoção de outros eventos artísticos e entrevistas a artistas e figuras culturais. A comunicação destes conteúdos é subsequentemente feita nas várias plataformas digitais, onde o canal se destaca, principalmente no Instagram, YouTube e através do próprio canal televisivo.

O Canal 180 visa sobretudo servir um público jovem e culturalmente consciente. Numa era de partilha e fragmentação de conteúdo cultural, o Canal 180, tendo sido pioneiro e tendo conseguido adaptar-se ao panorama contemporâneo, conquistou um lugar de destaque na promoção da cultura e das artes em Portugal.

## Serviço Editorial e Comercial

O Canal 180 está estruturado em duas vertentes distintas: uma editorial e outra comercial. A vertente editorial dedica-se à criação e divulgação de conteúdos originais produzidos pelo próprio canal, sempre centrados em temas relacionados com as artes e a cultura.

Por sua vez, a vertente comercial engloba um leque mais alargado de serviços, incluindo a produção de vídeos publicitários, documentários e diversos conteúdos de comunicação interna empresarial. O Canal 180 colaborou com clientes de renome como a NOS, Vodafone e Galp, acompanhando todas as etapas do processo de produção audiovisual, nomeadamente, a conceção da ideia, a filmagem e a edição final.

## Identidade Visual

A maneira como a empresa se apresenta ao público através dos seus elementos visuais é de extrema importância. O próprio nome do canal, que evoca uma visão de subversão de qualquer perspetiva comum em 180 graus, comunica de imediato que o ângulo de abordagem aos temas tratados não será convencional, preferindo novas perspetivas. O logótipo adota uma estética minimalista, utilizando formas geométricas para compor o "180", enquanto as cores principais, preto e branco, criam um contraste e uniformidade estética. A tipografia do canal é caracterizada por tipos de letra não serifadas, como o Transcript e Muro.

## Experiência pessoal

Durante o meu estágio, cumpri um horário presencial de trabalho que decorria das 10:00 às 18:00. Todas as manhãs, os vários colaboradores participavam numa reunião Zoom, na qual os responsáveis pelo serviço distribuíam as tarefas que as equipas deveriam executar ao longo desse dia.

A minha função durante o estágio centrou-se principalmente nos projetos da equipa de comunicação para o canal de televisão e para as plataformas do Instagram e YouTube. Estes conteúdos eram discutidos semanalmente numa reunião com a equipa de comunicação, composta maioritariamente por estagiários como eu, decidindo quais os projetos que deveriam avançar e para que fins. Através do Google Sheets, conseguíamos também verificar o alinhamento mensal da produção de conteúdos, bem como a divisão de responsabilidades entre os vários membros da equipa.

Outra ferramenta utilizada para organizar o fluxo de trabalho foi o Trello. Neste aplicativo estavam registadas tanto as tarefas a executar como as propostas a desenvolver. A utilização destas ferramentas permitiam identificar quais os projetos que estavam ainda em curso e quais os que já estavam concluídos, mantendo um registo contínuo das tarefas realizadas.

Os projetos que colaborei diretamente, incluíram a produção de conteúdos exclusivos para o Instagram, bem como a produção de vídeos promocionais, destinados a todas as plataformas, das várias séries criadas pelo próprio canal, nomeadamente, o “180 Meets”, o “180 ID” ou a “MAG”. O meu trabalho consistiu na recolha e seleção das imagens a serem utilizadas, na edição dos vídeos, e após receber o feedback dos responsáveis, exportar o produto final que entregava por WeTransfer ou Airdrop.

## Tipos de conteúdo desenvolvidos pelo Canal180

O conteúdo que o Canal180 produzia para a emissão televisiva e redes sociais podia ser categorizado em três grupos distintos, assegurando uma organização e priorização entre as equipas responsáveis por estes.

- Conteúdos aglomerados, MAG (documentários, filmes, outras séries):

Conteúdo de baixo esforço, com produção mínima da parte do Canal, com frequência diária ou semanal.

- 180 ID, Director ID, Freezing Frames, 180 Meets:

Conteúdo de médio ou alto esforço, produzido inteiramente pelo Canal, normalmente com uma frequência mensal.

- Fertile Futures, British Council, GMP:

Conteúdo de alto esforço, normalmente são parcerias pagas, com frequência anual.

## MAG

O Magazine, habitualmente designado como MAG, é um programa do Canal 180 que destaca diversos acontecimentos culturais relevantes, abrangendo áreas como cinema, fotografia, música e teatro, com especial enfoque em exposições e eventos relacionados com estes campos artísticos.

Ao longo dos anos, o programa assumiu diferentes formatos, incluindo conteúdos filmados diretamente pela equipa de produção do Canal, geralmente envolvendo uma entrevista ou um segmento informativo sobre o evento. Outras versões limitam-se a uma vídeo-montagem do evento, composta, habitualmente, por imagens fornecidas diretamente pelos organizadores ou extraídas das redes sociais associadas ao evento.

## 180MEETS

O 180 Meets é um programa produzido pelo Canal 180, onde artistas musicais são entrevistados, geralmente no local onde acabaram de atuar. Os episódios têm uma duração aproximada de dez minutos, dependendo da extensão da entrevista, na qual as perguntas seguem uma sequência lógica: começam por temas mais centrados nos artistas e nas suas obras, e evoluem para questões sobre as suas inspirações e objetivos num espectro mais amplo, social, cultural e político.

O programa caracteriza-se pela utilização de uma montagem de ritmo acelerado, privilegiando respostas rápidas e concisas, preferencialmente com um toque de humor, materiais que vão sendo intercalados com imagens da performance do artista. Estes conteúdos funcionam simultaneamente como uma ferramenta de promoção e de informação sobre os artistas, bem como de entretenimento.

## 180ID/DIRECTOR ID

A série 180 ID é de caráter documental e convida diversos artistas a falar sobre as suas obras.

Já o Director ID é uma versão dedicada exclusivamente a realizadores de videoclipes, onde estes assumem a responsabilidade de filmar a sua própria entrevista, ao contrário dos episódios do 180 ID, que são filmados pela equipa de produção do Canal.

Esta abordagem, muitas vezes, resulta em episódios bastante criativos e surpreendentes, como foi o caso dos de Nick Rooney, Hiro Murai e Oscar Hudson.

Durante cada episódio, os realizadores discutem os videoclipes que realizaram, explicando o processo criativo por detrás deles, frequentemente relacionado com a narrativa da entrevista que estão a conduzir, o que lhes permite demonstrar diretamente as suas habilidades artísticas.

## Departamento de Comunicação

No início de 2024, o meu colega Vítor Serra criou, no escritório, um grupo dedicado à produção de conteúdos exclusivos para redes sociais, com especial destaque para a plataforma do Instagram. Este grupo era composto por mim e pelas minhas colegas estagiárias, Beatriz Borges e Beatriz Basto, e focou-se principalmente na edição de vídeos e imagens para publicações, assim como na criação das respetivas descrições informativas referentes a esses conteúdos.

O Vítor Serra, nosso superior, forneceu orientações detalhadas sobre como construir a narrativa dos conteúdos. Ele revia e supervisionava o trabalho final antes de qualquer publicação nas redes sociais do Canal 180.

.Nesta equipa, criamos conteúdos variados, incluindo MAGS para o Instagram e reels para promover artistas menos conhecidos, como o pintor chileno Mono Lira. Além disso, trabalhamos em séries como 'Let's Talk About', 'Cosmos' e 'Do You Know Yet'.

Também produzimos material promocional para o aniversário do Canal180.

Embora eu e as minhas colegas fizéssemos parte do mesmo departamento, é importante notar que raramente colaborávamos simultaneamente nas mesmas tarefas. Em vez disso, preferíamos distribuir os vários projetos individualmente. A série "Do You Know Yet" foi a exceção. No caso desta rubrica, existiu uma maior colaboração entre todos.

## *II-Plano de estágio e cronograma de atividades*

### Conteúdos desenvolvidos

Durante o meu estágio, tive a oportunidade de desenvolver e colaborar em diversos projetos com abordagens variadas de produção de conteúdos, produzidos no contexto da área editorial do Canal180.

É importante notar que, ao longo dos meus seis meses de estágio, algumas séries passaram por alterações tanto na sua estrutura quanto na sua identidade, o que influenciou diretamente a maneira como eu abordava as minhas tarefas diárias. A seguir, listo por ordem cronológica todos os projetos nos quais trabalhei:

Reel Showcase Cinanima

Novembro de 2023

**Edição de vídeo**

Reel Showcase Palestine Film Institute: Gaza Calling

Novembro 2023

**Edição de vídeo**

Youtube — 180 Meets: Lost Girls @ Mucho Flow

Novembro de 2023

**Edição de vídeo**

MAG Exposición Bianca Bondi

Novembro de 2023

**Edição de vídeo**

MAG Chiroptera

Novembro de 2023

**Edição de vídeo**

MAG MACBA

Novembro de 2023

**Edição de vídeo**

MAG Gagosian Quarterly

Novembro de 2023

**Edição de vídeo**

PPD - Entrevista Pedro Lino  
Novembro de 2023  
**Gravação de vídeo**

MAG MUSAC  
Novembro de 2023  
**Edição de vídeo**

MAG Sónar  
Novembro de 2023  
**Edição de vídeo**

Reel "Sunflowers"  
Dezembro de 2023  
**Edição de vídeo**

Reel Rajada  
Dezembro de 2023  
**Edição de vídeo**

Reel "A Broken House"  
Dezembro de 2023  
**Edição de vídeo**

MAG - Obras Portuenses da década de 20  
Dezembro de 2023  
**Edição de vídeo**

SLOW TV de NATAL  
Dezembro de 2023  
**Edição de vídeo**

180 Meets Anja Lauvdal - Semibreve  
Dezembro de 2023  
**Edição de vídeo**

MAG BANTU  
Dezembro de 2024  
**Edição de vídeo**

Pesquisa 180 ID  
Janeiro a Fevereiro de 2024  
**Curadoria e edição de vídeo**

MAG: Pêndulo  
Janeiro de 2024  
**Edição de vídeo**

Let's talk about Gordon Matta Clark  
Março de 2024  
**Edição de vídeo e imagem**

Cosmos- - Le Guess Who?  
Março de 2024 a Abril de 2024  
**Edição de vídeo**

Mono Lira - Documento Territorial 9:16  
Março de 2024  
**Curadoria e edição de vídeo**

Do You Know Yet?  
Março de 2024 a Abril de 2024  
**Edição de vídeo e imagem**

Aniversário do Canal180 - “Os Cravos e a Rocha”  
Abril de 2024  
**Edição de vídeo**

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CONTEÚDOS	MESES					
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
01. Reel Showcase Cinanima						
02. Reel Showcase Palestine Film Institute: Gaza Calling						
03. YouTube - 180 Meets: Lost Girls @ Mucho Flow						
04. MAG Exposición Bianca Bondi						
05. MAG Chiroptera						
06. MAG MACBA						
07. MAG Gagosian Quarterly						
08. PPD - Entrevista Pedro Lino						
09. MAG MUSAC						
10. MAG Sónar						
11. Reel "Sunflowers"						
12. Reel Rajada						
13. Reel "A Broken House"						
14. MAG - Obras Portuenses da Década de 20						
15. SLOW TV de NATAL						
16. 180 Meets Anja Laudval - Semibreve						
17. MAG BANTU						
18. Pesquisa 180 ID						
19. MAG: Pêndulo						
20. Let's Talk About Gordon Matta Clark						
21. Cosmos - Le Guess Who						
22. Mono Lira - Documento Territorial 9:16						
23. Do You Know Yet?						
24. Aniversário do Canal180 - "Os Cravos e a Rocha"						

### *III- Desenvolvimento de estágio*

#### **MAGS**

*Novembro de 2023 a Janeiro de 2024*

Nos primeiros três meses do meu estágio, concentrei-me principalmente na criação de MAGs, vídeos destinados ao canal de televisão com o objetivo de divulgar e promover eventos culturais e artísticos relevantes. Este tipo de conteúdos integram a área editorial do Canal.

O meu processo de trabalho neste tipo de conteúdos era bastante simples, uma vez que os vídeos consistiam geralmente em compilações de momentos destacados do evento. A minha tarefa envolvia fazer o download dos vídeos das redes sociais associadas ao evento, remover grafismos não relacionados com o Canal 180 e realizar pequenas edições para que o vídeo final fosse aprovado para a emissão televisiva. A produção destes conteúdos tinha uma periodicidade diária e ocupavam menos de um dia de trabalho.

Estas tarefas eram-me atribuídas através de notificações no aplicativo Trello, sob a forma de “cards”, onde encontrava informação referente a qual o evento a ser tratado, que vídeos deveria descarregar e editar, o prazo para finalizar a tarefa, e onde e com quem devia partilhar o link do vídeo finalizado.

Este tipo de conteúdos ainda fazem parte da emissão televisiva do Canal, mas, a partir de meados de fevereiro, deixei de colaborar na pós-produção dos MAGs e passei a integrar diretamente a equipa de comunicação do Canal.

#### **REELS**

*Novembro de 2023 a Maio de 2024*

O conteúdo dos reels foram a minha primeira introdução a conteúdos de comunicação para redes sociais, como Youtube e Instagram. O primeiro reel que fiz foi relacionado com o festival Cinanima, em que tinha de juntar clips dos filmes que participaram no festival, para promover um Showcase na emissão televisiva que o Canal180 fez em parceria com o evento. Estas primeiras experiências com reels eram raras, pois ainda estava mais focado no trabalho com MAGs para a emissão televisiva, mas deram-me mais oportunidades de edição livre e criativa, conseguindo ganhar capacidades maiores com o software de edição Adobe Premiere. Estas tarefas também eram relativamente rápidas, podendo também sendo feitas num dia, contando com uma pesquisa de imagens e contexto relacionadas com o tópico abordado, como também um inquérito constante com os meus superiores e outros colegas de trabalho, para garantir que o vídeo final era conciso mas também esteticamente agradável.

A utilização de reels durou todo o meu tempo de estágio, sendo que este tipo de conteúdo foi utilizado em várias séries e projectos, normalmente publicadas nas redes sociais como promoção rápida de emissões de séries televisivas.

## REEL SHOWCASE: CINANIMA

*Novembro de 2023*

Uma das primeiras montagens que realizei foi uma compilação de curtas-metragens exibidas no Festival Cinanima de 2022, destacando as obras vencedoras. Esta montagem também foi utilizada para promover a edição seguinte do festival, em 2023.

Para este efeito, foram-me facultadas seis curtas-metragens através de um link:

“Duo” de João Levezinho

“#BinaryGenderNorm: Girls” de Bernardita Ojeda Salas e Cristián Freire Azzarelli

“A Tiny Man” de Aude David e Mikaël Gaudin

“Curiosa” de Tessa Moulton-Milewska

“Dont Die on Me” de Ori Goldberg

“Slow Light” de Katarzyna Kijek e Przemysław Adamski

Após visualizar os seis filmes, optei por criar uma montagem centrada na música da curta-metragem 'Duo' de João Levezinho. Com essa banda sonora como ponto de partida, selecionei as partes visualmente mais estimulantes dos seis filmes e editei-as em sintonia com o ritmo da música. Este processo de montagem célere, funcionou como um exercício inicial crucial para me preparar para a agilidade necessária na criação contínua de conteúdos para as redes sociais."

*Link: <https://www.instagram.com/p/CzT-uKwo30c/>*

## REEL SHOWCASE: PALESTINE FILME INSTITUTE

*Novembro de 2023*

Este projeto visava promover o Palestine Film Institute, criando um reel sobre o documentário “Gaza Calling” de Nahed Awwad. A ideia era que este reel funcionasse como um mini-trailer do filme, mostrando os momentos mais impactantes, gerando interesse no filme e, ao mesmo tempo, sensibilizando o público para a grave situação na Palestina, que se tinha agravado um mês antes, em outubro de 2023.

Infelizmente, este reel nunca foi publicado na página de Instagram do Canal180, sendo apenas colocado numa “story”, o que me impede de mostrar o resultado final.

## MAG EXPOSICIÓN BIANCA BONDI

*Novembro de 2023*

Neste MAG, o meu objetivo era editar um vídeo do Youtube produzido pelo centro cultural e social em Madrid, “La Casa Encendida”, sobre o trabalho da artista Bianca Bondi relativo. A minha tarefa consistia em reduzir a duração do vídeo para menos de 2 minutos, de modo a adequá-lo à emissão televisiva, e remover o máximo de gráficos visuais presentes no vídeo original.

*Vídeo original: <https://www.youtube.com/watch?v=2q3vKb865Ns>*

Este MAG entrou em emissão televisiva no dia 29 de Novembro de 2023.

## MAG Chiroptera

*Novembro de 2023*

O projeto "Chiroptera" é uma peça musical e de dança criada pelo artista de rua JR, o coreógrafo Damien Jalet e Thomas Bangalter, apresentada no dia 12 de novembro de 2023 na Ópera Garnier, em Paris.

A minha função neste MAG foi editar os últimos 46 segundos do vídeo original, removendo os créditos.

*Vídeo original: <https://www.youtube.com/watch?v=XuA11WsgJfg>*

Este MAG foi emitido na televisão no dia 29 de Novembro de 2023.

## MAG MACBA

*Novembro de 2023*

Neste MAG, o meu contributo foi diferente do habitual. Editei um vídeo que foi publicado no canal do YouTube do MACBA (Museu d’Art Contemporani de Barcelona), que abordava a exposição da artista Nancy Holt.

Além de reduzir a duração do vídeo e remover clipes com grafismos não pretendidos, legendei as falas da equipa responsável pela exposição em português, tarefa que tornou o processo de edição consideravelmente mais demorado.

*Vídeo original: <https://www.youtube.com/watch?v=-F114hbCz1s>*

O MAG entrou em emissão no dia 29 de Novembro de 2023

## MAG Gagosian Quarterly

*Novembro de 2023*

O MAG Gagosian Quarterly foi dedicado ao trabalho do artista Douglas Gordon, que exibiu as suas obras nos ecrãs publicitários da praça de Piccadilly, em Londres, em dezembro de 2022. Este projeto foi apresentado pelo instituto CIRCA em conjunto com a exibição “Douglas Gordon: Neon Ark”.

A minha tarefa foi editar o vídeo original, reduzindo a sua duração e preservando as imagens mais importantes.

*Vídeo original: [https://www.youtube.com/watch?v=2\\_PKM\\_b6uco](https://www.youtube.com/watch?v=2_PKM_b6uco)*

O MAG foi emitido no dia 29 de Novembro de 2023

## PPD- ENTREVISTA A PEDRO LINO

*17 de Novembro de 2023*

A entrevista que realizámos com o realizador Pedro Lino foi a minha primeira experiência em produção dentro do Canal180. O objetivo da entrevista era promover o festival Porto/Post/Doc, que decorreu de 13 a 28 de dezembro de 2023.

A entrevista teve lugar no Cinema Batalha, às 15h, onde eu e os meus colegas Bruna, Cátia e Lourenço assumimos a produção. Como estava muito nervoso por ser a minha primeira vez a colaborar numa entrevista profissional, os meus colegas mais experientes encarregaram-se de montar o equipamento e conduzir a entrevista. A minha contribuição consistiu em escolher o local exato onde a entrevista decorreu, propor os melhores enquadramentos dentro do edifício, e assegurar que ninguém nos corredores interrompesse a entrevista ou causasse ruído. Esta entrevista foi posteriormente utilizada num MAG para emissão televisiva e também como reels para as “stories” do Instagram do Canal180.

## MAG MUSAC

*Novembro de 2023*

Neste MAG, o foco era o trabalho do pintor Juan Ugalde, que estava a realizar uma instalação no Museu de Arte Contemporânea de Castela e Leão, onde expôs mais de 90 das suas obras produzidas entre 1982 e 2022. A exposição decorreu de 17 de junho de 2023 a 7 de janeiro de 2024.

A minha função foi selecionar as partes mais interessantes do vídeo, evitar grafismos não pretendidos e legendar o diálogo originalmente em espanhol em português.

*Vídeo original: <https://www.youtube.com/watch?v=87xNa1oIn14>*

O MAG entrou em emissão a 29 de Novembro de 2023

## MAG Sónar

*Novembro de 2023*

“Sónar” é um festival de música que se realiza todos os anos em Barcelona, sendo um dos festivais mais conhecidos em toda a Europa, que recebe artistas internacionais, apresentando uma variedade de música alternativa, eletrónica e DJs.

Neste MAG, reduzi a duração do vídeo original do YouTube do festival, que anunciava os artistas participantes de 2024, e verifiquei se o formato final do vídeo era adequado para a respetiva emissão televisiva.

*Video original: <https://www.youtube.com/watch?v=MUGa0tAGW1A>*

O MAG entrou em emissão televisiva no dia 6 de Dezembro de 2023

## REEL SUNFLOWERS

*Dezembro de 2023*

Este reel focava-se na banda portuguesa “Sunflowers”, originária do Porto e composta por Carolina Brandão, Carlos de Jesus e Fred Ferreira. A banda é uma das mais destacadas no ambiente "underground" da música portuguesa, com alguns concertos internacionais. A emissão televisiva do Canal180 exibiu o concerto desta banda, organizado pela “Astral Radio” em Bristol, que aconteceu a 23 de setembro de 2023.

A minha função foi visionar o concerto no YouTube com o objetivo de selecionar um clipe de pequena duração que contivesse ação visual e sonora suficiente para captar a atenção dos espectadores. Tive também de converter as imagens para o formato 9x16, ajustando ligeiramente os ângulos da câmara para garantir que os membros da banda estivessem sempre bem enquadrados.

Este reel foi utilizado como uma “story” no Instagram do Canal para promover o concerto que foi emitido a 7 de dezembro de 2023.

## REEL RAJADA

*Dezembro de 2023*

“Rajada” é uma colaboração musical organizada por Hugo Branco e Jorge Loura, que contou com a participação de vários artistas e bandas, como Mema, Piuurso, Siricaia, Bwcolors, Troll’s Toy, Teresa Queirós, João Fino, Diana Combo, Arianna Casellas, Jupiter, Paulo Gravato, Musgos, Caloriouz, Vénus Matina, Mind Safari, O Lendário Homem do Trigo e Shange. O objetivo desta colaboração foi criar um álbum que capturasse a essência sonora da cidade de Aveiro.

O meu trabalho consistiu em editar um vídeo original, realizado por Nuno Barbosa, selecionando os momentos em que melhor se explicavam os detalhes da colaboração entre os

artistas, bem como os trechos visualmente mais interessantes, convertendo a montagem final para o formato 9x16.

Este reel foi utilizado como promoção do documentário original emitido na televisão e publicado no dia 16 de dezembro de 2023.

*Link: <https://www.instagram.com/p/C068nKzIJGL/>*

## REEL “A Broken House”

Dezembro de 2023

A curta-metragem “A Broken House” é um documentário realizado por Jimmy Goldblum sobre o arquiteto Mohamad Hafez, que, após escapar da Síria, começou a esculpir miniaturas da cidade de Damasco para lidar com a ausência e saudade da sua terra natal.

Neste reel, o meu trabalho consistiu em criar um teaser a partir do filme original para promover a sua emissão no canal de televisão. Seguindo o conselho dos meus colegas mais experientes, mantive a edição original o mais intacta possível, minimizando o número de cortes. No final, decidi extrair um clipe contínuo do filme, do minuto 00:53 ao minuto 01:58, ajustando apenas o enquadramento das imagens e convertendo-as para o formato 9x16.

*Vídeo original: <https://www.youtube.com/watch?v=gyDEcXLbOZs>*

## MAG - Obras Portuenses da década de 20

Dezembro de 2023

O projeto “Obras Portuenses da década de 20” é uma colaboração musical desenvolvida pela Associação Cultural Sonoscopia para o programa “Cultura em Expansão”, organizado pela Câmara Municipal do Porto. Desde 2021, quatro comissões são atribuídas a artistas musicais da cidade, permitindo-lhes apresentar visões singulares do Porto.

Em 2023, os artistas selecionados foram Carlos Guedes, Pedro Junqueira Maia, António Pinho Vargas e Olívia Silva. Nesse ano, foi também lançada uma edição especial que incluía um livro, um mapa e dois CDs com as obras dos anos anteriores, com o objetivo de chamar a atenção para o problema da falta de edição discográfica dos artistas do Porto.

A minha tarefa consistiu em remover os grafismos presentes no vídeo produzido pela “Cultura em Expansão” e garantir que o vídeo estava no formato correto para a respetiva emissão televisiva.

## SLOW TV DE NATAL

*Dezembro de 2023*

O projeto “SLOW TV DE NATAL” foi uma colaboração entre vários membros das equipas do Canal180, com o objetivo de cada um criar uma compilação ou montagem de vídeos de arquivo, livres de direitos de autor, que evocassem o espírito natalício. Esses vídeos foram retirados do “Internet Archive” e editados numa montagem final com cerca de uma hora de duração. No que diz respeito ao som, utilizou-se tanto o som direto dos materiais originais, como, em alguns momentos, acrescentaram-se músicas, livres de direitos de autor, obtidas no site “Artlist”.

Cada compilação tinha um tema central, como “desenhos animados natalícios”, “árvore de Natal” ou “luzes de Natal”, e procurava transmitir um tom intimista e acolhedor. Estas montagens foram emitidas na televisão ao longo de todo o dia 24 de dezembro de 2023. Um reel promocional da emissão televisiva dessas montagens foi publicado no Instagram do Canal180 no dia 23 de dezembro de 2023.

*Link: <https://www.instagram.com/p/C1NG035ovjW/>*

## 180 MEETS: “Lost Girls” e “Anja Laudval”

*Novembro a Dezembro de 2023*

A minha colaboração na série “180 MEETS” começou logo na segunda semana de estágio e foi um dos projetos mais interessantes e desafiantes em que trabalhei durante a minha experiência no Canal180.

Ao contrário dos MAGs ou reels, a edição dos vídeos desta série envolvia trabalhar com as gravações originais das entrevistas, o que exigia um planeamento detalhado dos tópicos abordados, uma edição concisa e lógica, tratamento de som, correção de cor e, muitas vezes, legendagem em português. Além disso, era necessário incluir edições específicas da série, como o clip de introdução e intervalos para perguntas.

A primeira entrevista que editei foi com a banda art pop norueguesa “Lost Girls”, conduzida por Vítor Serra no festival Mucho Flow em Guimarães. O meu processo começou com a triagem da entrevista original, anotando os momentos mais importantes e interessantes, escolhendo os melhores ângulos entre as três câmaras que gravaram a entrevista e criando uma edição simples e bem estruturada. Devido ao grande volume de vídeos relacionados com a banda, entrevistas e performances, que ocupavam muito espaço na memória e afetavam a velocidade do computador, tive de utilizar “proxies” — cópias de baixa resolução que facilitavam a edição e a renderização do material.

Neste projeto, defini a estrutura básica e juntei imagens do concerto da banda. Neste processo tive de criar grafismos de perguntas e criar desfoques repentinos da lente ou movimentos bruscos da câmara para esconder erros técnicos do momento da gravação.

Quando o vídeo estava quase finalizado, a minha última tarefa foi fazer a correção de cor, para de seguida fazer chegar estes materiais à equipa responsável pelo grafismo e legendagem.

Devido à minha inexperiência com o software Premiere, de ter outras tarefas a decorrer em paralelo, e de ainda estar a adaptar-me ao ritmo de trabalho profissional, demorei cerca de

uma semana a concluir este trabalho. Apesar das dificuldades que enfrentei, todos os meus colegas de escritório foram muito prestáveis, ensinando-me a melhor forma de abordar o projeto. Todas as críticas construtivas que recebi foram extremamente valiosas e desempenharam um papel fundamental no meu processo de aprendizagem.

A minha segunda experiência com esta série ocorreu um mês depois, com a produção de um vídeo dedicado à pianista norueguesa Anja Laudval, no festival Semibreve em Braga. Embora o processo tenha sido muito semelhante ao anterior, desta vez consegui executar as várias tarefas com maior destreza e autonomia, graças aos conhecimentos adquiridos na experiência anterior.

É importante mencionar que estes vídeos só poderiam ser lançados com a autorização final dos artistas e se os produtores do Canal180 considerassem que o produto final tinha qualidade suficiente para ser exibido.

Apesar de ter produzido dois vídeos finais com bastante qualidade, as entrevistas em si, não se mostraram suficientemente interessantes para serem publicadas. Por este motivo, apenas uma das entrevistas foi lançada nas redes sociais: “Kate Bush, Government Funding, Online Politics, and more — 180 Meets: Lost Girls” a 13 de dezembro de 2023 no YouTube.

*Link: <https://www.youtube.com/watch?v=oSaXZqNMOXQ>*

## MAG BANTU

*Janeiro de 2024*

A peça de teatro e dança “BANTU”, criada por Victor Hugo Pontes, tem como objetivo promover a internacionalização da dança entre Portugal e Moçambique, reunindo intérpretes portugueses e moçambicanos. Esta peça foi apresentada no Teatro Nacional São João em outubro de 2023 e no Teatro Nacional São Carlos em janeiro de 2024.

Para promover a sua apresentação no Festival Guidance em Guimarães no dia 1 de fevereiro e a sua digressão a outros teatros nacionais, criei um MAG utilizando o vídeo publicado pelo Victor Hugo Pontes sobre a apresentação da peça no Teatro Nacional São Carlos.

A minha tarefa neste trabalho, consistiu em remover créditos e grafismos não pretendidos, bem como reduzir a duração do vídeo para a emissão televisiva do MAG.

*Vídeo original: <https://www.youtube.com/watch?v=NhyHnEg-Mkw>*

## Pesquisa 180ID

*Janeiro a Fevereiro de 2024*

Entre janeiro e fevereiro, a comunicação social do Canal 180 passou por uma reformulação, incluindo os conteúdos associados às redes sociais e à emissão televisiva. Um dos conteúdos que iria sofrer alterações era a série 180ID, que passaria a ter novos episódios todos os meses a partir de fevereiro.

Para promover o reinício da série, foi distribuída entre os vários colaboradores a tarefa de visualizar os episódios antigos do 180ID, com o objetivo de selecionar e recolher os momentos mais interessantes para serem utilizados como referência futura e para a criação de um reel promocional para o Instagram do Canal 180.

Os vídeos que me foram atribuídos para apreciação foram os seguintes:

“180 ID Igor Gandra”

“180 ID Rui Maia”

“180 ID Plastique Fantastique”

“180 ID Florentijn Hofman @ Canal180”

“180 ID Layzell Bros”

“180 ID Ryan Staake”

“180 ID Tim Saccenti”

“180 ID Haegue Yang”

“180 ID David Wilson”

“180 ID Andreas Johnsen”

“180 ID Iván Bravo”

“180 ID Hiro Murai”

“180 ID Tristany”

Além desta lista, também me foram indicados outros vídeos que nunca chegaram a ser oficialmente publicados nas redes sociais do Canal 180, e que se encontravam arquivados na plataforma Vímeo. Estes vídeos eram referentes aos artistas Alex Courtès, Filipe Melo, Rodrigo Amarante, Tune Yards, Vincent Moon, Susana Santos Silva e Philip Toledano.

Esta pesquisa foi muito exigente, por vezes monótona, e ocupou-me a maioria do meu tempo de estágio durante Janeiro e Fevereiro. Apesar disto, esta tarefa acabou por revelar-se bastante útil para a organização de conteúdos futuros, para a criação do Departamento de Comunicação e para uma significativa melhoria da comunicação e colaboração entre colegas, circunstância que teve um impacto visivelmente positivo nos projetos subsequentes.

O respetivo reel de promoção foi montado por mim, um alinhamento dos vários momentos selecionados por toda a equipa que foi publicado no Instagram do Canal 180 no dia 16 de Fevereiro.

*Link: <https://www.instagram.com/p/C3acRAQoE0n/>*

## MAG: Pêndulo

*Janeiro de 2024*

Este MAG foi o primeiro a ser produzido com a colaboração do Departamento de Comunicação e foi utilizado para promover a peça de teatro “Pêndulo”, criada por Marco Martins. A peça retrata as vidas de empregadas domésticas, explorando os choques culturais e as diferenças de classes que enfrentam. O que torna esta peça particular é que as participantes são, de fato, empregadas e cuidadoras, oferecendo uma perspetiva pessoal e autêntica sobre este tema. O MAG serviu para divulgar a sua apresentação no Teatro do Campo Alegre nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2024.

O meu contributo para este projeto começou com a visualização completa da gravação da peça, selecionando os momentos mais dramáticos e visualmente mais apelativos. Após essa seleção, entrei em contato com o chefe do Departamento de Comunicação, Vítor Serra, para discutir a melhor forma de apresentar esse conteúdo no Instagram. As duas opções mais convencionais eram a montagem de um reel ou a criação de um “carrossel”, também conhecido como “sliders”.

A quantidade de imagens selecionadas e a informação detalhada sobre a peça direcionaram-nos para a criação de “sliders”, que permitiram uma apresentação mais acessível dos conteúdos. Esse processo envolveu a captura de “screenshots” dos clipes selecionados e a sua organização no software “Figma”, onde refinamos o lado estético do projeto e apresentamos as informações sobre a peça de forma sucinta. Após esta organização, as informações foram salvas em formato JPG e foram sobrepostas aos clipes selecionados durante a edição no Adobe Premiere.

Este conteúdo foi publicado no Instagram no dia 1 de Fevereiro de 2024..

*Link: [https://www.instagram.com/p/C20FTApo\\_wh/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/C20FTApo_wh/?img_index=3)*

## Let’s Talk About: Gordon Matta Clark

*Março de 2024*

A série “Let’s Talk About” parte do conceito que o canal se propôs a explorar desde o início do ano: o conceito de casa. Este pode ser interpretado de várias formas, desde um elemento cotidiano, a um espaço de criação, ou até mesmo uma memória. Enquadrada nos projetos editoriais, a série visa explorar uma variedade de artistas que, de alguma forma, incorporam a temática da “casa” nas suas obras.

O meu trabalho nesta série, que envolveu a minha participação no departamento de comunicação, consistiu na criação de um post para o Instagram sobre Gordon Matta-Clark, artista norte-americano de Nova Iorque, conhecido por esculpir casas e edifícios abandonados, criando buracos e separando secções para revelar novas perspetivas dessas estruturas.

Os posts para o Instagram eram normalmente compostos por vários “slides”, também chamados de “carrosséis”, ou por reels, vídeos de 30 segundos a 1 minuto em formato 9x16. A escolha entre estas duas opções era discutida antes da publicação, muitas vezes resultando em duas versões diferentes da mesma publicação .

A produção destes conteúdos incluía a pesquisa sobre a vida do artista, informação que, embora nem sempre fosse necessária, ajudava a captar a atenção do público e a estabelecer uma conexão com o artista e a sua obra. A pesquisa visual e crítica sobre o trabalho do autor era, no entanto, fundamental.

As imagens eram selecionadas no software Figma, onde eram organizadas conforme o layout final da publicação, permitindo a análise da linha narrativa do conteúdo. Esta tarefa demorava cerca de dois dias, podendo prolongar-se dependendo do feedback da equipa e dos superiores, o que às vezes exigia ajustes nas imagens e/ou grafismos.

O post final foi publicado no Instagram do Canal180 no dia 2 de Março.

Link: [https://www.instagram.com/p/C4BSjSyIslj/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C4BSjSyIslj/?img_index=1)

## COSMOS - Le Guess Who

*Março a Abril de 2024*

O projeto “Cosmos - Le Guess Who” é uma rede internacional de comunidades de música locais. Em 2022 e 2023, foram realizados vários documentários em colaboração com as suas “embaixadas”, apresentando um panorama da música independente à escala mundial.

Os documentários produzidos em 2023 foram exibidos na televisão pelo Canal 180, todas as segundas-feiras, desde 4 de março até 22 de abril, destacando artistas de 8 centros culturais distintos.

A minha tarefa consistiu em visualizar estes documentários e criar uma publicação para o Instagram, no formato de reel ou “sliders” que fizesse uma apresentação sumária e envolvente dos artistas, promovendo a respetiva emissão televisiva desse episódio. Este tipo de trabalho consistia na visualização dos documentários, organização da informação mais importante e finalização da publicação. Demorava cerca de dois a três dias a ser concluído.

### **COSMOS Indonesia**

No primeiro episódio, somos apresentados a quatro bandas distintas provenientes das diversas ilhas da Indonésia. Acompanhamos a banda eletrónica “Kadatap”, que funde sons futuristas e avant-garde com instrumentos tradicionais antigos. Conhecemos a banda punk “The Kuda”, uma força dominante no ambiente underground da cidade de Bogor. Vemos a banda “The Mother Bank”, cuja arte reflete amplamente a sociedade indonésia e aborda temas da classe trabalhadora, utilizando os lucros para saldar dívidas com grandes bancos. E, finalmente, exploramos “Kuntari”, formada por Tesla Manaf, um ex-prodígio do jazz que abandonou a sua fama para evoluir criativamente, e por Rio Abror, que combina as complexidades e liberdades do jazz com sons tribais e ancestrais.

A publicação para este primeiro episódio foi relativamente simples de criar, pois estava dividida em segmentos de tempo igual para cada artista, com entrevistas bem conduzidas e gravações das performances sem quaisquer problemas técnicos. Isto facilitou a produção de “sliders”, editados e cortados no Adobe Premiere, com um foco claro em cada artista.

Link: [https://www.instagram.com/p/C4G2jolrpk9/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C4G2jolrpk9/?img_index=1)

## **COSMOS Peru**

O segundo episódio, focava-se na cidade de Lima no Peru, onde apresentava as histórias de artistas e colectivos de música que tentam sobreviver às instabilidade políticas e repressão cultural. Conhecemos o colectivo “Casa Bagre”, um espaço seguro para artistas LGBT e com ideias feministas e o artista Henri Quispe que converteu a sua casa num espaço público para performances artísticas, entre outros.

Neste episódio, a estruturação das ideias principais foi um pouco mais desafiante devido ao elevado número de artistas apresentados. Por este motivo, precisei de pedir feedback ao meu colega do Departamento de Comunicação, que me ajudou a encontrar a melhor forma de resumir as várias ideias presentes no documentário. A decisão final foi criar um “carrossel”, que se mostrou a melhor forma de abordar e promover estes temas nas redes sociais.

*Link: [https://www.instagram.com/p/C4YnsqDAG6T/?img\\_index=5](https://www.instagram.com/p/C4YnsqDAG6T/?img_index=5)*

## **COSMOS UAE**

O terceiro episódio do COSMOS, foca-se em artistas presentes em Sharjah nos Emirados Árabes Unidos, que fazem parte das várias instituições culturais e artísticas da cidade. Conhecemos o Hasan Hujari, o director musical da Fundação de Arte de Sharjah, Safiya Alblooshi, que trabalha como investigadora para "The Music and Sound Cultures", e a banda “WYWY” constituída por um casal filipino que emigrou para os Emirados Árabes Unidos.

Para este episódio, após a visualização do material de partida, decidi criar um reel que adoptasse um ritmo mais lento utilizando as imagens mais interessantes. O objetivo era destacar a estética do episódio e evitar a sobrecarga do público com informação excessiva.

*Link: <https://www.instagram.com/p/C4q4C-WrSrk/>*

## **COSMOS Vietnam**

Este episódio do COSMOS foi um dos mais desafiantes para promover nas redes sociais. Focado no ambiente da música independente em Ho Chi Minh, Vietname, apresenta uma vasta gama de artistas com estilos musicais variados. No entanto, as entrevistas incluídas são bastante informais e ecléticas, o que dificulta a identificação de um tema comum neste documentário. Como as performances musicais são, sem dúvida, a parte mais cativante do filme, decidi criar “sliders” que mostrassem exclusivamente os artistas em ação, sem informações adicionais, permitindo que a estética sonora fosse o principal foco de interesse para o público do Instagram.

*Link: [https://www.instagram.com/p/C48l\\_tGIzko/?img\\_index=6](https://www.instagram.com/p/C48l_tGIzko/?img_index=6)*

## **COSMOS Australia**

O quinto episódio focava-se na organização “Liquid Architecture”, localizada em Melbourne, que trabalha com artistas interessados em música radicalmente experimental. Assim, o episódio é puramente uma compilação de música experimental eletrónica acompanhada por imagens igualmente experimentais, criando uma experiência visual e auditiva que se baseia totalmente nas estéticas apresentadas.

A minha abordagem para este episódio foi norteadada pelo tom do próprio documentário que me levou a adotar um princípio de montagem simples. Neste sentido, criei uma breve compilação de vários excertos de imagens que resultaram num reel de duração curta, mas visualmente interessante para ser partilhado nas redes sociais.

*Link: <https://www.instagram.com/p/C5OlwVSIelh/>*

## **COSMOS Ghana**

No sexto episódio do COSMOS, somos apresentados à radio Oroko, que visa inspirar e fortalecer os artistas que estão no epicentro da revolução cultural em Africa. Estes artistas são principalmente interessados nas músicas de discoteca e festa, demonstrando o seu interesse em apresentar uma cultura africana para lá do passado colonialista, e focando-se nas experiências culturais entre comunidade.

Este episódio destacava-se pela existência de música mais rítmica e animada. Por este motivo, decidi criar um reel que enfatizasse a rapidez e o movimento do filme, utilizando somente o monólogo inicial do episódio.

*Link: <https://www.instagram.com/p/C4q4C-WrSrkl/>*

## **COSMOS Greece**

O sétimo episódio do COSMOS fala sobre os artistas “underground” da cidade de Atenas e a sua relação com a decadência social e económica desta. Em parceria com a radio “Stegi”, a liberdade de movimento e multiculturalismo dá-nos a conhecer artistas ligados ao hip-hop como “Vikkie” e “Azazel”, bandas góticas como “Selofan”, e actos eletrónicos como “Odile Nyx” e “Lou”.

Como este episódio tinha um tom melancólico e soturno, decidi fazer um “carrossel”, mostrando algumas citações interessantes dos artistas, assim como uma compilação dos momentos musicais mais interessantes do documentário.

*Link: [https://www.instagram.com/p/C5ymc4JommJ/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/C5ymc4JommJ/?img_index=3)*

## **COSMOS Canada**

O oitavo e último episódio dos documentários do COSMOS de 2023, demonstra os artistas independentes de Montreal, que contribuem para o ambiente cultural vibrante e progressivo da cidade. Bandas como “Gayance” e artistas como Russel Louder, relacionam experiências para pessoas da comunidade LGBT, e criam espaços seguros nas suas performances para imigrantes e minorias. Éliane Viens-Synnott e Félix Bélisle encarnam a cultura francesa presente no Canadá, lembrando também os grandes protestos sociais sobre independência do Quebec.

Este episódio estava muito bem organizado e isso facilitou a produção de um “slider” interessante para o público alvo do Instagram.

*Link: [https://www.instagram.com/p/C6Eo0JiooMi/?img\\_index=4](https://www.instagram.com/p/C6Eo0JiooMi/?img_index=4)*

## **Mono Lira - Documentação Territorial 9:16**

*Março de 2024*

A 16 de Março, o Canal 180 convidou o artista chileno Mono Lira para fazer uma exposição das suas obras “Documento Territorial” no escritório. Estas obras, que estão presentes no canal de YouTube dele, são colagens de gravações que ele fez de ruas e prédios, criando um quadro com perspetivas diferentes, e mudando por completo o design de uma cidade convencional.

A exposição foi feita num ecrã de televisão virado horizontalmente para permitir apresentar as obras no formato de 9x16.

A minha tarefa foi criar dois reels para promover o trabalho de Mono Lira. O primeiro reel focava-se na sua obra mais recente e tinha como objetivo divulgar a data da exposição. O segundo reel utilizava uma obra retirada do YouTube, complementada com o áudio de uma entrevista que o artista fez para o Canal 180. Este projeto exigiu trabalho de grafismo e legendagem da entrevista, o que levou cerca de um dia para ser concluído.

*Link: [https://www.instagram.com/p/C4gTU3rIid-/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C4gTU3rIid-/?img_index=1)*

*Link: <https://www.instagram.com/p/C4iwL1ToOTw/>*

## Do You Know Yet?

*Março a Abril de 2024*

O projeto “Do You Know Yet” foi uma colaboração entre o Canal 180 e o festival Primavera Sound do Porto, com o objetivo de destacar os artistas que participaram no festival de 2024. Este projeto foi dividido entre vários colegas do Departamento de Comunicação, pois a criação deste conteúdo levava cerca de uma ou duas semanas a produzir, dependendo do artista. O intuito era desenvolver “sliders” para o Instagram que informassem o público sobre a jornada criativa dos artistas e promovesse os seus concertos no festival. Os artistas que nos foram designados para este projeto foram:

“PJ Harvey”

“Pulp”

“The National”

“Lambchop”

Eu tive a responsabilidade de abordar “Pulp” e “Lambchop”.

### **Do You Know Pulp Yet?**

O meu processo para criar o conteúdo para a banda inglesa “Pulp” começou em meados de Março, onde estive a pesquisar a história da banda e as suas origens. Felizmente, encontrei um vídeo no YouTube que falava exatamente disso. O vídeo era “The Story of Pulp and COMMON PEOPLE | New British Canon” pelo canal “Trash Theory”, e baseei muitas das minhas ideias sobre a informação da banda deste vídeo.

Também estive à procura de videoclipes que demonstrassem a personalidade da banda, entrevistas antigas que estivessem disponíveis na Internet, assim como gravações originais que relacionassem também com o movimento “Britpop” dos anos 90, e até filmagens feitas pela equipa de produção do Canal180, quando a banda estava pela última vez presente Festival Primavera Sound.

Estas imagens foram zeladas e selecionadas em conjunto com o meu superior Vitor Serra, organizadas em software Figma, juntamente com a informação que foi retirada de entrevistas e vídeos antigos, antes de serem finalizadas em Adobe Premiere e ordenadas para o post do Instagram.

*Vídeo referência: <https://www.youtube.com/watch?v=pIwaw2QhBbM&t=83s>*

*Link: [https://www.instagram.com/p/C5bKMgxooJV/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C5bKMgxooJV/?img_index=1)*

## **Do You Know Lambchop Yet?**

A banda americana Lambchop foi um desafio maior no que diz respeito à pesquisa e criação do conteúdo, porque sendo menos conhecidos e nunca tendo participado no Festival Primavera Sound do Porto, os recursos de material disponível eram menores. A minha investigação foi guiada por sites de música independente, entrevistas antigas disponíveis no YouTube, alguns videoclipes da banda publicados nas redes sociais e/ou blogues que escreveram sobre os álbuns lançados.

A organização desta informação revelou-se bastante complexa, principalmente porque a banda possui uma identidade política que é sutil e poética, tornando difícil uma síntese clara dos tópicos que abordam numa breve publicação de Instagram. Perante esta dificuldade, decidi focar a publicação no fato de que o som deste grupo mistura influências de jazz e soul, enquanto desconstrói a imagem country, o que se relaciona com suas mensagens políticas.

A descrição e os grafismos sobre a banda passaram por várias discussões até ao dia da respetiva publicação. Queríamos garantir que a essência e a complexidade da banda fosse comunicada corretamente.

*Link: [https://www.instagram.com/p/C59BKbYoQCK/?img\\_index=8](https://www.instagram.com/p/C59BKbYoQCK/?img_index=8)*

## **Aniversário do Canal180 - “Os Cravos e a Rocha”**

*Abril de 2024*

No aniversário do Canal180, celebrado no dia 25 de Abril, a emissão televisiva apresentou o documentário Os Cravos e a Rocha, de Luísa Sequeira. Este documentário aborda o filme As Armas e o Povo e o papel crucial do realizador Glauber Rocha na respetiva produção. A minha tarefa foi criar um reel que promovesse tanto a emissão televisiva do documentário quanto a celebração do aniversário do Canal180, que seria marcada por uma festa no escritório.

O meu objetivo foi criar um reel que funcionasse como um trailer, ao mesmo tempo que explicasse o contexto e o conteúdo do documentário produzido em 2015. Inicialmente, desenvolvi duas versões. A primeira versão não transmitia claramente que se tratava de um documentário sobre o filme de 1975, parecendo mais uma simples compilação de As Armas e o Povo. A segunda versão, embora menos emocional, conseguiu comunicar melhor o propósito do documentário que seria exibido. A escolha final recaiu sobre a segunda versão, por conseguir capturar melhor o espírito do documentário e a relevância do aniversário.

*Link: <https://www.instagram.com/p/C6L494yor7T/>*

## *IV - Montagem como Ferramenta Fundamental de Cinema e Vídeo*

Durante o meu estágio no Canal180, em conjunto com os estudos no Mestrado em Cinema na Universidade Católica do Porto, aprofundi os meus conhecimentos e interesse na fase de pós-produção, com particular destaque para a montagem. Esta experiência profissional, embora breve, proporcionou-me a oportunidade de colaborar em vários projetos, nos quais reforcei a minha convicção sobre a importância fundamental da montagem na construção, significação e impacto final de uma obra audiovisual.

Historicamente, as primeiras obras cinematográficas não utilizavam qualquer tipo de edição, circunstância que restringia tanto a duração quanto a complexidade da informação veiculada da narrativa. Esses filmes eram frequentemente caracterizados por uma linearidade temporal e espacial, onde a ação decorria em tempo real e sem cortes. Essa ausência de montagem limitava a capacidade dos cineastas de explorar narrativas mais elaboradas e de adicionar profundidade à experiência do espectador.

A introdução das técnicas de edição representou uma verdadeira revolução na história do cinema. A possibilidade de manipular o tempo e o espaço através da montagem permitiu que os autores enriquecessem a estrutura das suas histórias, fragmentando e reorganizando os eventos de modo a criar novas camadas de significado. Com isso, a montagem tornou-se não apenas uma ferramenta técnica, mas um meio de expressão artística que possibilitou a construção de narrativas mais complexas, permitindo ao cinema alcançar novas dimensões criativas e comunicativas.

A montagem assume um papel central na comunicação da informação transmitida por um filme, uma vez que a visão é um dos sentidos mais desenvolvidos e predominantes entre os espectadores. Nos últimos 20 anos, com o crescimento exponencial da internet e a consequente sobrecarga de informação visual, a função do editor tornou-se ainda mais crucial. Compete ao montador a responsabilidade de harmonizar o fluxo visual com a narrativa, oferecendo ao público aquilo que o realizador Werner Herzog designou como "*imagens adequadas*"\*. Desta forma, a montagem afirma-se como uma disciplina artística autónoma no contexto da produção cinematográfica.

A montagem é a etapa final e decisiva na definição do conteúdo de um projeto audiovisual. Durante esta fase, são selecionadas meticulosamente as imagens que melhor servem a narrativa, considerando tanto o seu valor estético quanto a informação que comunicam. Este processo pode ser comparado à atuação de um maestro de orquestra, em que o montador organiza as imagens para criar um ritmo e cadência que intensificam a experiência visual, estabelecendo uma harmonia entre as imagens individuais e entre estas e os segmentos que compõem o todo.

Durante o meu estágio, o processo de "orquestração" de conteúdos através da montagem constituiu uma tarefa constante. O principal desafio residia em equilibrar a seleção de imagens esteticamente apelativas com a informação que estas deveriam transmitir, adotando simultaneamente um ritmo e um formato adequados à sua difusão nas redes sociais. A necessidade de produzir diariamente um volume significativo de conteúdos permitiu-me desenvolver uma maior rapidez e agilidade na tomada de decisões de montagem, além de me ensinar a ser mais conciso e económico na utilização dos recursos necessários para transmitir uma determinada informação de forma eficiente e com a menor duração possível.

\* Werner Herzog *Eats His Shoe*; Realizado por Les Blank, 1980

Por fim, esta experiência intensiva no campo da montagem ao longo dos últimos meses reforçou o meu interesse específico pela fase de pós-produção, evidenciando como a edição constitui uma etapa final crucial na transmissão de uma narrativa. Através da edição, torna-se possível moldar de forma decisiva o discurso final, apresentando ao público apenas os elementos que se pretendem enfatizar, enquanto se ocultam as imperfeições capturadas durante a filmagem. Esta competência em pós-produção revela-se particularmente valiosa em contextos que frequentemente lidam com imagens não planificadas, como em documentários ou entrevistas, onde circunstâncias inesperadas podem comprometer a utilidade de determinados materiais na versão final.

## Considerações Finais

Ao longo deste mestrado, tive a oportunidade de aprofundar o meu conhecimento sobre a arte cinematográfica, explorando especificidades e estilos que desconhecia. Desenvolvi uma compreensão analítica e filosófica mais profunda sobre esta arte, o que enriqueceu significativamente a minha perspetiva. Mesmo nos momentos menos estimulantes, que exigiram uma introspeção mais rigorosa, monótona e por vezes sensível, os conhecimentos e experiências adquiridos são inestimáveis e irão acompanhar-me ao longo da vida.

Durante o meu estágio no Canal180, tive a oportunidade de vivenciar a minha primeira experiência profissional. Apesar de nem sempre ter encontrado os projetos que antecipava e de, por vezes, ter realizado tarefas menos criativas e estimulantes, reconheço que cresci não só enquanto entusiasta do Cinema, mas também como indivíduo. Esta experiência permitiu-me entrar em contacto com artistas e eventos que, de outra forma, não teria tido a oportunidade de conhecer, oferecendo-me uma nova perspetiva sobre o processo de criação audiovisual. Além disso, reconheço o impacto positivo que este estágio teve no meu desenvolvimento pessoal, pelo qual estarei sempre grato

## Bibliografia e Referências

Couto, E. M. A. Carlos; A Pós-Produção: Reflexões sobre a Digitalização; 16/05/2019

<https://abcine.org.br/artigos-cientificos/a-pos-producao-reflexoes-sobre-a-digitalizacao/>

Film and Video Editing Techniques: A History;

<https://rowlandediting.wordpress.com/history-of-video-editing-and-techniques/>

History of Video Production & Progression;

<https://imaginarycreatures.com.au/history-video-production/>

Moreira, Maria; RELATÓRIO FINAL DE MESTRADO Realização e Produção do filme documentário Sónia conjuntamente com estágio profissional no canal180; Porto, Agosto de 2021; Universidade Católica Portuguesa Porto, Escola de Artes

Salgado, C.C.A. Luís; Definição da Identidade Sonora de um Canal de Televisão; 2013; Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia